

Justiça manda União pagar pensão a torturada

Socióloga receberá 20 salários-mínimos por mês como reparação pelos maus-tratos sofridos durante a ditadura

Leticia Helena

• A socióloga Vera Sílvia Magalhães, de 53 anos, será a primeira brasileira a receber pensão da União como reparação por torturas sofridas no regime militar. Numa decisão inédita, a juíza da 23ª Vara Federal no Rio, Maria Amélia Almeida Senos de Carvalho reconheceu que Vera Sílvia ficou com seqüelas por causa dos maus-tratos impostos nos três meses em que esteve presa no DOI-Codi, na década de 70. A partir de maio, ela deverá receber 20 salários-mínimos (R\$ 4 mil) por mês. A decisão de antecipação de tutela — ou seja, de garantir os direitos do reclamante mesmo antes do julgamento do mérito da ação — foi em primeira instância e a União poderá recorrer. Mas o recurso não suspenderá o pagamento da pensão.

— A União tem um débito enorme com a minha geração. Espero que isso sirva como incentivo para outras vítimas entrarem com ações. Até porque, ainda hoje, a prática comum nos presídios brasileiros — diz ela, que faz um trabalho voluntário nas penitenciárias do Rio.

Até ontem, apenas famílias de mortos ou desaparecidos haviam recebido indenizações ou pensões. No caso de Vera Sílvia, o governo alegou que o processo já estava prescrito e



VERA SÍLVIA: "A União tem um débito enorme com a minha geração. Espero que isso sirva como incentivo"

que nada constava contra ela nos arquivos do Exército. A consulta, porém, fora feita com o nome de Maria Sílvia. A União também alegou que não havia provas de que a socióloga fora torturada.

A juíza afirmou na sentença, porém, que não há prescrição, já que pela lei 9.140/95 o próprio governo reconheceu os atos hediondos cometidos na ditadura militar e a necessida-

de de indenizá-los. Maria Amélia também criticou o erro no nome da socióloga e ironizou a alegada falta de provas da tortura. "Seria esperar demais que a administração elaborasse relatório minucioso de todas as sessões de tortura a que submeteu os presos políticos... O torturador é hediondo, mas não é burro", diz a juíza em seu despacho.

O advogado Paulo Henrique

Fagundes, do grupo Tortura Nunca Mais, que cuida do caso, explica que o processo contra a União vai prosseguir. Na ação, além da pensão, Vera Sílvia reivindica uma reparação por danos morais e patrimoniais.

— Vera Sílvia é a primeira sobrevivente da tortura que será indenizada. O caso vai criar jurisprudência — disse Fagundes. ■

Saiba quem é Vera Sílvia

• Única mulher a participar do sequestro do embaixador dos Estados Unidos Charles Elbrick, em 1969, a socióloga Vera Sílvia Magalhães Albuquerque Maranhão foi banida do Brasil aos 20 anos, numa cadeia de rodas. Sete meses após o sequestro, ela foi presa e torturada durante três meses no DOI-Codi. Trocada pelo embaixador alemão, juntamente com outros 39 presos políticos, no início dos anos 70, Vera Sílvia só voltaria ao Brasil com a anistia, em 1979.

De lá para cá, Vera Sílvia, que era estudante quando

deixou o Brasil e peregrinou por sete países durante o exílio, convive com uma série de doenças, seqüelas da tortura. Ela já enfrentou dois cânceres, tem uma perniçosa crônica e faz tratamento psicológico e psiquiátrico. Por mês, gasta cerca de R\$ 3 mil com médicos e remédios, despesa que será agora paga pela pensão da União.

Há cinco meses, Vera Sílvia, que coordena a ONG Cesop, deu o pontapé inicial no projeto Monitor de Cidadania, que oferece aulas para presos. Hoje, já são mais de 500 alunos.

Arquivo



NA FOTO HISTÓRICA, Vera Sílvia aparece sentada em uma cadeira, à direita, no dia em que presos políticos foram trocados pelo embaixador alemão e levados para o exílio na Argélia

Manoel de Barros ganha o prêmio Jabuti

Livro didático de Ruth Rocha e Anna Flora vence categoria de não-ficção

• SÃO PAULO. O poeta Manoel de Barros foi o vencedor de Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, de melhor obra de ficção do ano, com "Fazedor de amanhecer" (Salamandra), escrita para crianças. O prêmio de melhor livro de não-ficção ficou com Ruth Rocha, por "Escrever e criar... Uma nova proposta" (Quinteto Editorial), em parceria com Anna Flora. O livro concorria na categoria de didáticos.

Os prêmios foram entregues ontem à noite na 17ª Bienal Internacional do Livro.

Fernando Sabino foi um dos destaques, ao vencer a categoria contos e crônicas com "Livro aberto" (Record). Outro escritor consagrado na noite foi Rubens Figueiredo, que venceu a categoria romance com "Barco a seco" (Companhia das Letras). Roger Mello, ilustrador e autor de livros infantis venceu nas categorias livro infantil e juvenil e ilustração por "Meninos do Manguê" (Companhia das Letras). Cláudia Roquette-Pinto venceu na categoria poesia, com "Corola" (Ateliê).



MANOEL DE BARROS vibra, no momento em que o prêmio é anunciado

NOTAS

• ACIDENTE MATA OITO

Um acidente, envolvendo dois carros, deixou oito mortos e dois feridos perto de Manhuaçu, município da Zona da Mata mineira. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, um Gol e um Corcel bateram de frente numa curva e ficaram completamente destruídos. As vítimas eram passageiros dos dois carros e, entre elas, estavam duas crianças, de 10 e 12 anos. No sábado, com um ônibus escolar, provocou a morte de 14 pessoas jovens e deixou outros 30 feridos, próximo a Unai, no noroeste de Minas Gerais.

• URNAS SÃO AVALIADAS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encomendou à Unicamp uma análise de todos os programas instalados nas urnas eletrônicas que será usada nas eleições de outubro. O objetivo é estudar a hipótese de vulnerabilidade do sistema de segurança, entregue à Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Dependendo do resultado, que será divulgado em maio, a participação da Abin no controle de segurança das urnas poderá ser dispensada. Em vez disso, o TSE adotaria uma assinatura digital para os eleitores.

Técnico de escolinha de futebol é preso

Treinador admite abuso sexual de alunos em São Paulo

• SÃO PAULO. O técnico de escolinha de futebol João Batista Lisboa, de 39 anos, foi preso na sexta-feira, acusado de abusar sexualmente de quatro alunos no Centro Desportivo Municipal Parque São Lucas, na Zona Leste. A polícia suspeita que as vítimas, de 11 a 13 anos, estavam sendo molestadas desde maio. João Batista está com prisão temporária de 15 dias decretada pela Justiça.

Segundo o delegado Marco Antônio Santos, o caso foi descoberto a partir da desconflância de uma mãe, que estranhou quando seu filho de 11 anos chegou em casa nervoso.

— Ela encontrou espermatozóide no short do menino. Em seguida, ele contou o que estava acontecendo — disse o delegado.

A mãe contou o caso para outras mães de alunos da escolinha, que denunciaram o professor à polícia.

O técnico admitiu os abusos. O delegado disse que as quatro crianças, acompanhadas de psicólogos da Polícia Civil, confirmaram, em depoimento, os abusos sofridos. O técnico disse que dá aulas de futebol há 16 anos, sendo que está na escolinha do Parque São Lucas, que tem 110 alunos, desde fevereiro de 2001. A polícia acredita que ele tenha abusado de outras crianças. ■

DIREITO

MESTRADO

CURSO RECONHECIDO PELA CAPES

(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Portaria de reconhecimento nº 966, de 11/7/2000

Áreas de concentração: Estado, Direito e Justiça • Direito e Evolução Social

INSCRIÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO até 3 de maio

CORPO DOCENTE

Afranio Faustino de Paula Filho DOUTOR EM DIREITO CIVIL Aluísio Gonçalves de Castro Mendes DOUTOR EM DIREITO Geraldo Luiz Mascarenhas Prado MESTRE E DOUTORANDO EM DIREITO Heloísa Helena Gomes Barboza LIVRE-DOCENTE EM DIREITO CIVIL Humberto Dalla Bernardina de Pinho DOUTOR EM DIREITO CIVIL José Alfredo de Oliveira Baracho DOUTOR EM DIREITO	José Alfredo Rattton DOUTOR EM DIREITO PÚBLICO Leandro Ribeiro da Silva DOUTOR EM DIREITO Lucia Regina Goulart Vilarinho DOUTORA EM EDUCAÇÃO Luis Gustavo Grandinetti DOUTOR EM DIREITO CIVIL Maria Teresinha Pereira e Silva DOUTORA EM CIÊNCIAS HUMANAS	Paulo de Bessa Antunes DOUTOR EM DIREITO CIVIL Regis Velasco Fichtner Pereira DOUTOR EM DIREITO CIVIL Roberto de Abreu e Silva DOUTOR EM DIREITO Theophilo de Azeredo Santos DOUTOR EM DIREITO COMERCIAL E DOUTOR EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS Vicente de Paulo Barreto LIVRE-DOCENTE EM FILOSOFIA
--	---	---

COORDENADOR: Dr. Luis Gustavo Grandinetti

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO LOCAL DO CURSO: Campus Centro III (Menezes Cortes) – Rua São José, 35, 15º andar

Central de Atendimento: 2563-0000 • www.estacio.br

